



INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO PIAUÍ
CAMPUS SÃO JOÃO DO PIAUÍ
CURSO: LICENCIATURA EM CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

ANA ALICE MENDES DE SOUSA

**PERCEPÇÃO DOS MORADORES DE SOCORRO DO PIAUÍ SOBRE O USO
MEDICINAL DO MELÃO-DE-SÃO-CAETANO (*Momordica charantia* L.)**

SÃO JOÃO DO PIAUÍ

2023

ANA ALICE MENDES DE SOUSA

PERCEPÇÃO DOS MORADORES DE SOCORRO DO PIAUÍ SOBRE O USO
MEDICINAL DO MELÃO-DE-SÃO-CAETANO (*Momordica charantia* L.)

Trabalho de Conclusão de Curso (artigo científico)
apresentado como exigência parcial para obtenção
do diploma do Curso de Licenciatura em Ciências
Biológicas do Instituto Federal de Educação,
Ciência e Tecnologia do Piauí, Campus São João do
Piauí.

Orientadora: Prof^a. Ma Simone de Souza Macêdo.

SÃO JOÃO DO PIAUÍ

2023

Capa para ficha catalográfica

ANA ALICE MENDES DE SOUSA

PERCEPÇÃO DOS MORADORES DE SOCORRO DO PIAUÍ SOBRE O USO
MEDICINAL DO MELÃO-DE-SÃO-CAETANO (*Momordica charantia* L.)

Trabalho de Conclusão de Curso (artigo científico)
apresentado como exigência parcial para obtenção
do diploma do Curso de Licenciatura em Ciências
Biológicas do Instituto Federal de Educação,
Ciência e Tecnologia do Piauí, Campus São João do
Piauí.

Orientadora: Prof^a. Ma. Simone de Souza Macêdo.

Aprovada em: ____/____/____.

BANCA EXAMINADORA:

Profa. Ma. Simone de Souza Macêdo
Instituto Federal do Piauí (IFPI)

Profa. Dra. Jéssica Rodrigues da Silva
Instituto Federal do Piauí (IFPI)

Profa. Dra. Karen Veloso Ribeiro
Instituto Federal do Piauí (IFPI)

PERCEPÇÃO DOS MORADORES DE SOCORRO DO PIAUÍ SOBRE O USO MEDICINAL DO MELÃO-DE-SÃO-CAETANO (*Momordica charantia* L.)

Ana Alice Mendes de Sousa¹

Simone de Souza Macêdo²

RESUMO

O Melão-de-São-Caetano (*Momordica charantia* L.) é uma planta medicinal que possui grande potencialidade terapêutica, sendo utilizada para diversas enfermidades. A erva está listada na Relação Nacional de Plantas Medicinais de Interesse ao SUS (RENISUS). Nesse contexto objetiva-se realizar um levantamento sobre a percepção dos moradores de Socorro do Piauí sobre o uso medicinal do Melão-de-São-Caetano (*Momordica charantia* L.). Na metodologia utilizou-se a pesquisa de opinião pública, com natureza quali-quantitativa, onde foram coletados dados através de um questionário eletrônico estruturado com nove perguntas, vinculado a plataforma digital *Google Formulários*. Os dados foram tabulados com auxílio do programa *Microsoft Office Excel* 2019 e os resultados analisados utilizando a estatística descritiva, sendo expressos em números absolutos e frequências relativas, apresentados em forma de gráficos e tabelas. Nos resultados, destaca-se que a planta possui largo uso na comunidade, onde obteve-se um total de 88,4% de pessoas que usam o vegetal, sendo que 4,7% das pessoas tiveram reações alérgicas, após o consumo. Dentre as doenças e sintomas citados nas respostas, destacaram-se: diabetes, gripe, doenças de pele, pedra nos rins e problemas ginecológicos. Em relação as partes da planta que são utilizadas para a produção de fitoterápicos, teve destaque a folha e seu consumo se dá principalmente pelo preparo do chá. Conclui-se que o Melão-de-São-Caetano é utilizado pela população do município e que esta prática deriva principalmente do conhecimento popular. Entretanto, é necessário que os órgãos de saúde municipais direcionem ações informando sobre sua utilização de forma correta para que sejam minimizadas reações adversas.

Palavras-chave: Plantas medicinais; saberes populares; tradições.

ABSTRACT

Melon-of-São-Caetano (*Momordica charantia* L.) is a medicinal plant that has great therapeutic potential, being used for several diseases. The herb is listed in the National List of Medicinal Plants of Interest to SUS (RENISUS). In this context, the objective is to carry out a survey on the perception of residents of Socorro do Piauí on the medicinal use of Melão-de-São-Caetano (*Momordica charantia* L.). The methodology used was a public opinion survey, with a quali-quantitative nature, where data were collected through a structured electronic questionnaire with nine questions, linked to the Google Forms digital platform. Data were tabulated using the Microsoft Office Excel 2019 program and the results were analyzed using descriptive statistics, expressed in absolute numbers and relative frequencies, presented in the form of graphs and tables. In the results, it is highlighted that the plant is widely used in the community, where a

¹Graduanda do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas. E-mail: alicegaldino1996@gmail.com.

² Professora efetiva do IFPI – Campus São João. Mestre em Horticultura Irrigada pela Universidade do Estado da Bahia, e-mail: simone.macedo@ifpi.edu.br.

total of 88.4% of people use the vegetable, and 4.7% of people had allergic reactions after consumption. Among the diseases and symptoms mentioned in the answers, the following stand out: diabetes, flu, skin diseases, kidney stones and gynecological problems. Regarding the parts of the plant that are used for the production of herbal medicines, the leaf was highlighted and its consumption is mainly for the preparation of tea. It is concluded that the Melão-de-São-Caetano is used by the population of the municipality and that this practice derives mainly from popular knowledge. However, it is necessary that municipal health agencies direct actions informing about its use correctly so that adverse reactions are minimized.

Keywords: Medicinal plants; popular knowledge; traditions.

Data de aprovação: 26/06/2023.

1 INTRODUÇÃO

A Organização Mundial de Saúde (OMS) admite que a maioria da população de países em desenvolvimento tem necessidade da utilização da medicina tradicional para seus cuidados primários, inclusive incentiva o uso de plantas medicinais, desde 1978 (MILLANI *et al.*, 2010). De acordo com Zocoler *et al.* (2006, p. 22), “as plantas são uma fonte importante de produtos naturais biologicamente ativos, muitos dos quais se constituem em modelos para a síntese de um grande número de fármacos”.

Neste contexto, o Melão-de-São-Caetano (*Momordica charantia* L.) tem ganhado cada vez mais destaque nos meios científicos, considerando o crescente número de pesquisas sobre suas propriedades fitoquímicas que podem ser utilizadas no tratamento de diversas doenças (PAIXÃO *et al.* 2019). A *M. charantia* L. tem sua origem na África e foi introduzida na América do Sul, no período colonial, durante o tráfico de negros escravizados (CARNEY, 2004). Com isso compreende-se a forte herança dos povos africanos e de seus descendentes nas Américas relacionada ao uso de plantas medicinais.

O Melão-de-São-Caetano, pertencente à família das Cucurbitáceae, sendo encontrada em grande parte do território brasileiro. É caracterizada como uma planta trepadeira encontrada principalmente após períodos chuvosos. O vegetal é facilmente reconhecido por suas folhas multipartidas, pequenas flores amarelas isoladas e pelos frutos fusiformes de quatro a cinco que, quando maduros, se abrem expondo as sementes revestidas de um arilo vermelho lustroso (DUKE *et al.*, 2002).

Essa espécie é totalmente adaptada ao clima brasileiro e, atualmente é encontrada em todas as regiões do país. A sua utilização como planta medicinal pode ser verificada em diversos países como Brasil, China, Colômbia, Cuba, Gana, Haiti, Índia, México, Malásia, Nova Zelândia, Nicarágua, Panamá e Peru, como explica Gomes-Costa e Alves (2016) e Silva (2019).

Vale ressaltar que a *Momordica charantia* L. está listada na Relação Nacional de Plantas Medicinais de Interesse ao SUS (RENISUS), elaborada em 2009 com o objetivo de divulgar quais plantas apresentam potencial terapêutico. Nesta relação estão descritas 71 espécies vegetais com aprovação para consumo medicinal (BRASIL, 2009).

Vale ressaltar que a planta é utilizada de forma integral. Conforme Paixão *et al.* (2019, p. 961) afirmam que o Melão-de-São-Caetano “é usado popularmente contra eczemas, ferimentos, furúnculos, tumores, incômodos das hemorroidas, como pesticidas e, recentemente, como agente inibidor da multiplicação do vírus da imunodeficiência humana (HIV)”.

Levando em consideração a potencialidade terapêutica do Melão-de-São-Caetano no tratamento de diversas enfermidades, sua utilização para fins medicinais e sua relação direta com o saber popular, objetivou-se neste estudo avaliar a percepção dos moradores de Socorro do Piauí sobre o uso medicinal do Melão-de-São-Caetano (*Momordica charantia* L.).

2 METODOLOGIA

O presente estudo teve como local de pesquisa o município de Socorro do Piauí, localizado na Mesorregião do Sudeste Piauiense e Microrregião do Alto Médio Canindé, a uma latitude 07°51'56" Sul e a uma longitude 42°29'29" Oeste, estando a uma altitude de 191 metros, área territorial de 761,854 km², com uma população de 4.557 habitantes (IBGE, 2021).

Para a realização do trabalho foi utilizada a pesquisa de opinião pública, com natureza quali-quantitativa. O instrumento de coleta de dados foi um questionário eletrônico estruturado com nove perguntas objetivas, sendo apenas uma de múltipla escolha.

Delimitou-se a amostra da pesquisa por meio da calculadora científica Survey Monkey levando em consideração o número de habitantes, conforme dados do IBGE, grau de confiança de 95% e margem de erro de 5%, sendo a amostragem mínima estabelecida de 355 respostas a

serem obtidas. Assim foi possível realizar o levantamento estatístico, visando investigar o uso medicinal da *Momordica charantia* L., popularmente conhecida como Melão-de-São-Caetano, pelos moradores do município.

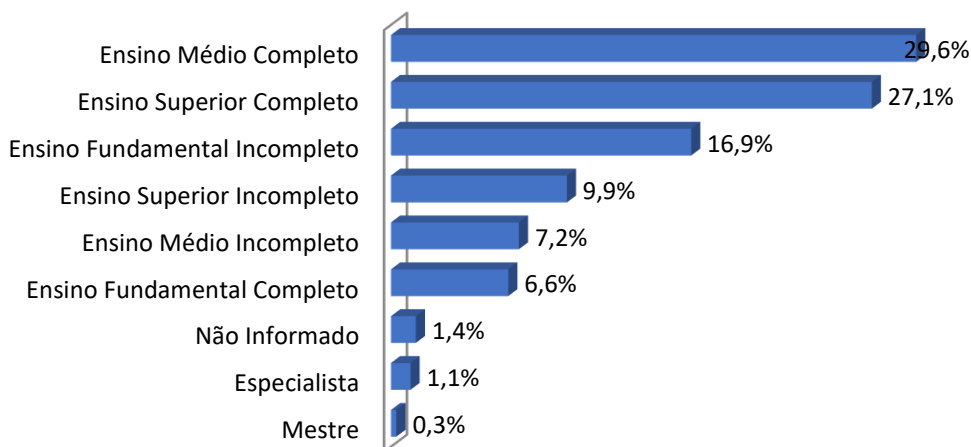
Em relação aos critérios de inclusão delimitou-se a participação somente aos residentes do município de Socorro do Piauí maiores de dezoito anos, de gênero masculino e feminino incluindo os de zona rural e urbana, e colaboradores que concordaram com os critérios estabelecidos no Termo de Esclarecimento Livre e Esclarecido. Para os critérios de exclusão, foram estabelecidos: respostas incompatíveis, em branco ou que não estavam de acordo com o proposto no enunciado das perguntas.

Os dados foram tabulados com auxílio do programa *Microsoft Office Excel* 2019 e os resultados analisados utilizando a estatística descritiva, sendo expressos em números absolutos e frequências relativas, apresentados em forma de gráficos e tabelas.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Foram obtidos um total de 362 formulários respondidos de acordo com os critérios estabelecidos. Em relação a variável nível de escolaridade dos participantes da pesquisa houve uma predominância para ensino médio completo (29,6%), ensino superior completo (27,1%) e ensino fundamental incompleto (16,9%) (Figura 1). A partir destes resultados foi possível perceber que o grau de escolaridade não é um fator que interfere na decisão de escolha pelo uso da planta como fonte de tratamento alternativo para patologias diversas.

Figura 1 – Perfil dos participantes da pesquisa por nível de escolaridade dos moradores do município de Socorro do Piauí – Brasil, 2023.



Fonte: dados da pesquisa, 2023.

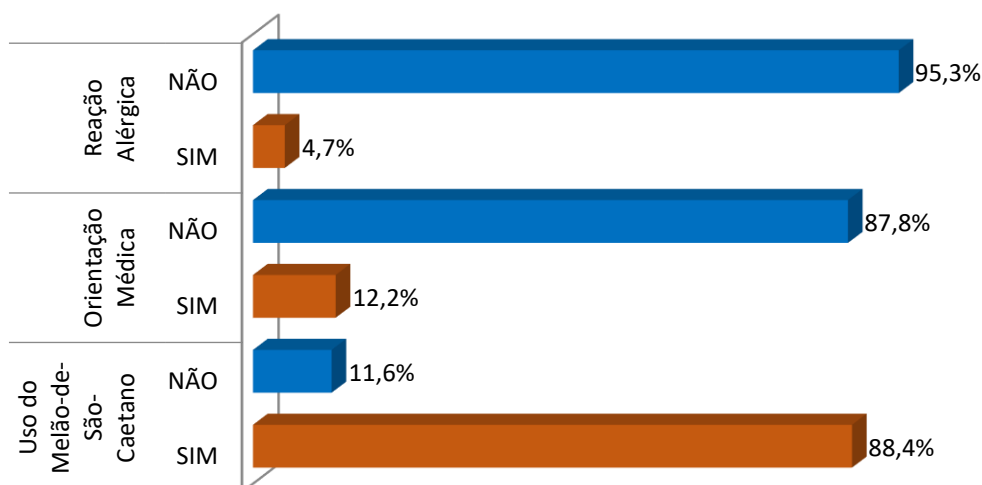
Esses resultados divergem dos obtidos no estudo realizado por Oliveira, Barros e Moita Neto (2010) em comunidades rurais da cidade de Oeiras, Piauí, onde 55% dos entrevistados não eram alfabetizados e realizavam o uso de plantas medicinais, citando a utilização do Melão-de-São-Caetano.

Quando questionados sobre o uso da *Momordica charantia* L., 88,4% responderam que realizam o consumo da planta para fins medicinais (Figura 2). A dificuldade de acesso aos serviços de saúde e o alto custo dos medicamentos são fatores que podem influenciar no uso de plantas medicinais entre as famílias no tratamento de doenças (NETO e GOMES, 2018; SILVA e ALMEIDA, 2020).

Em relação ao uso do Melão-de-São-Caetano com orientação médica, apenas 12,2% afirmaram ter esse acompanhamento e 87,8% relataram que realizam de forma autônoma, sendo

registrado 4,7% casos de reações alérgicas entre os usuários (Figura 2). Conforme Beleza (2016, p. 47), “os medicamentos à base de plantas medicinais e os fitoterápicos são muito utilizados pela população, porém a utilização destes se baseia na indicação leiga, tradicional ou cultura, sem a orientação de um profissional da área da saúde”.

Figura 2 – Uso da *Momordica charantia* L., utilização com ou sem orientação médica e surgimento de reações alérgicas ou não após o uso da planta pelos moradores de Socorro do Piauí – Brasil, 2023.



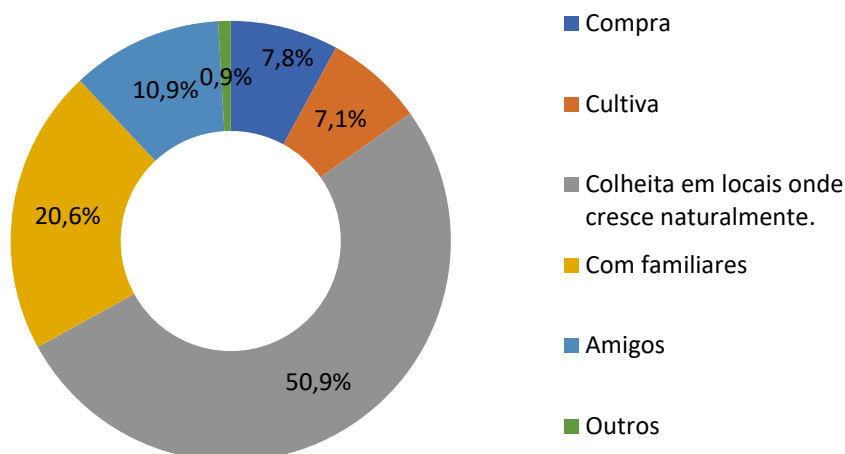
Fonte: dados da pesquisa, 2023.

Sobre o uso do Melão-de-São-Caetano sem indicação médica, Silva e Souza (2020, p. 92960) alertam que “pode levar a maiores danos à saúde, caso o consumo deste vegetal não seja controlado e indicado por um profissional habilitado”. Embora somente uma pequena parcela dos participantes da pesquisa tenha apontado ter apresentado reações alérgicas ao usar o Melão-de-São-Caetano (4,7%), a administração inadequada pode acarretar em consequências para o organismo, produzindo reações indesejáveis.

De acordo com Silva e Souza (2020) a planta tem propriedades abortivas e não deve ser consumida por mulheres grávidas. As autoras também destacaram que o seu consumo pode causar a queda no nível de glicose no sangue, em poucas horas, devido ao seu efeito antidiabético, bem como a ingestão de altas doses da fruta pode causar dor abdominal e diarreia.

No que se refere a forma de obtenção da planta, mais da metade dos entrevistados (50,9%) relataram obter por meio da colheita em locais onde a planta cresce naturalmente (Figura 3). É possível que esta predominância se dê por se tratar de uma cidade interiorana de população pequena, onde as pessoas podem ter acesso facilitado a vegetação que cresce naturalmente, como é o caso do vegetal em estudo.

Figura 3 – Formas de obtenção da *Momordica charantia* L. pelos moradores de Socorro do Piauí – Brasil, 2023.



Fonte: dados da pesquisa, 2023.

Ao avaliar para quais doenças e/ou sintomas os participantes utilizavam o Melão-de-São-Caetano, foram mencionados 28 tipos de doenças e/ou sintomas diferentes. As cinco maiores porcentagens foram para: diabetes (18,2%), gripe (14,1%), doenças de pele (9,9%), pedras nos rins (8,1%) e problemas ginecológicos (6,8%) (Tabela 1).

Tabela 1 – Doenças para as quais a *Momordica charantia* L. é utilizada como forma de tratamento pelos moradores de Socorro do Piauí – Brasil, 2023.

DOENÇAS/SINTOMAS	PERCENTUAL
DIABETES	18,2%
GRIPE	14,1%
DOENÇAS DE PELE	9,9%
PEDRA NOS RINS	8,1%
PROBLEMAS GINECOLÓGICOS	6,8%
TOSSE	5,9%
CÂNCER	5,3%
PROBLEMAS DE ESTÔMAGO	5,3%
VERMES	4,4%
DIARREIA	4,4%
PROBLEMAS RESPIRATÓRIOS	3,3%
HEMORROIDAS	3,1%
ANEMIA	2,4%
HIPOGLICEMIA	2,0%
FEBRE	1,8%
REUMATISMO	1,1%
ÚLCERAS	0,9%
FERIDAS	0,4%
DOENÇAS OCULARES	0,4%
INFLAMAÇÕES DO FÍGADO	0,4%
MICOSE	0,2%
HIPERTENÇÃO	0,2%
PEDRA NA VESÍCULA	0,2%

PEDICULOSE	0,2%
FUNÇÃO AFRODISÍACA	0,2%
PULGAS	0,2%
COLESTEROL	0,2%
ABORTO	0,2%

Fonte: dados da pesquisa, 2023.

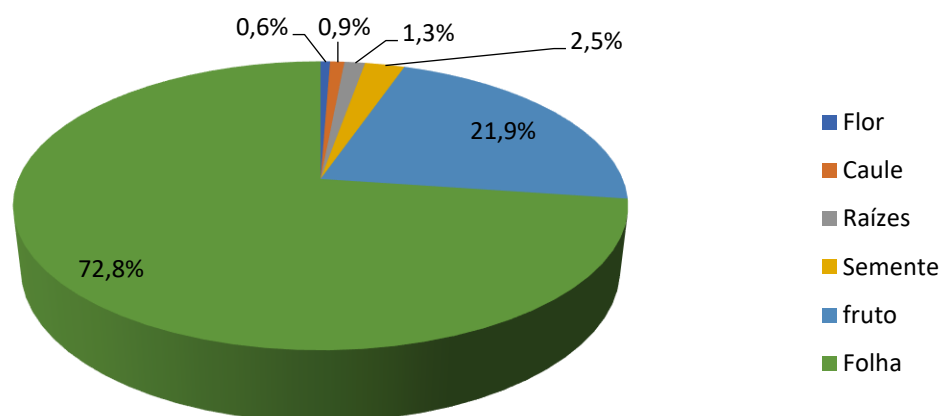
A *Momordica charantia L.* é citada em várias pesquisas pela sua ação hipoglicemiante, além disso sua utilização tem demonstrado resultados significativos no tratamento da diabetes mellitus (GAO *et al.*, 2018). Conforme estudos de Nepocemo e Pietrobon (2018), o Melão-de-São-Caetano é uma planta dotada de variados compostos nutritivos, sendo destaque a vitamina C. Além disso “possui alta relevância medicinal, uma vez que sua eficiência foi comprovada cientificamente por diversos estudos que evidenciaram seu potencial de combate a bactérias, vírus, inflamações, alguns tipos de câncer” (NAPOCEMO, PIETROBON, 2018, p. 113)

Um estudo realizado por Raina, Kumar e Agarwad (2016), onde foram analisadas de forma isolada diversas composições, pequenos fragmentos da *Momordica charantia L.* e porções inteiras das variadas partes do vegetal, verificou-se resultados significativos sobre diversos tipos de carcinoma, dentre eles o de cólon, pâncreas, pulmão, mama, leucemia, câncer de pele, próstata e estômago. Os compostos auxiliaram de diversas maneiras para o retrocesso de tumores, bem como para a atenuação de células cancerígenas.

De acordo com Magalhães *et al.* (2019) a planta pode ser usada como cicatrizante, antisséptico, para o tratamento da gonorreia, doenças de pele, colite, inflamação ginecológica, tumor externo, corrimento vaginal, feridas infectadas e ganhar peso. Assim, os estudos citados explicam a variedade de possibilidades de uso do Melão-de-São-Caetano pelos moradores de Socorro do Piauí.

Para o questionamento, qual parte da planta Melão-de-São-Caetano é utilizada pelos entrevistados, 94,7% do total do resultado foram registrados entre duas opções: folha (72,8%) e fruto (21,9%) (Figura 4).

Figura 4 – Parte da planta *Momordica charantia L.* utilizada para fins medicinais pelos moradores de Socorro do Piauí – Brasil, 2023.



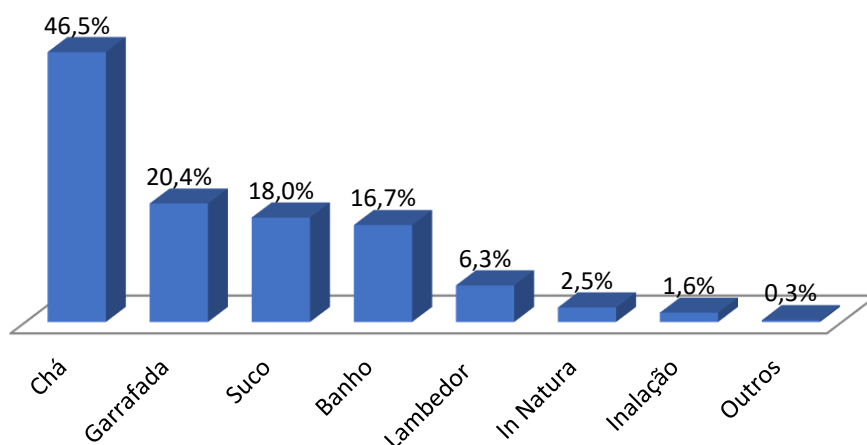
Fonte: dados da pesquisa, 2023.

Os dados obtidos estão em consonância com os encontrados por Guarniz (2020, p. 13) que destaca que as partes da planta mais usadas são “folha (sumo, in natura/cataplasma, decocção e maceração em água) e fruto (in natura/ cataplasma)”. De acordo com David,

Oliveira e Pinheiro (2016) a folha é a parte da planta predominantemente mais utilizada nas preparações de remédios caseiros.

Quanto a forma de consumo da planta Melão-de-São-Caetano, as três formas mais indicadas foram: 46,5% disseram consumir por meio de chá, 20,4% responderam que consomem por meio de garrafada e 18,0% consomem o suco da planta (Figura 5).

Figura 5 – Forma de consumo da planta *Momordica charantia* L. utilizada para fins medicinais pelos moradores de Socorro do Piauí – Brasil, 2023.

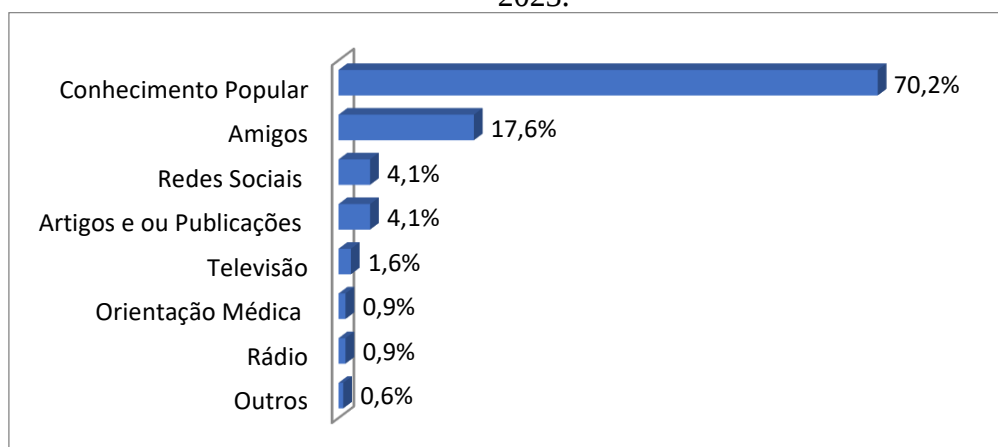


Fonte: dados da pesquisa, 2023.

O estudo de Silva e Souza (2020) apontou que o uso dos chás das diversas plantas medicinais é um costume remoto, e que se mantém nos dias atuais. Para as autoras, outras formas utilizadas são garrafadas, banhos de assento e gargarejos. Em complemento, Santos (2023), teve como resultado de seus estudos sobre o uso de plantas medicinais e agricultura familiar, que o uso dos chás predomina entre as formas de consumo.

Ao serem indagados sobre como obtiveram conhecimento sobre a forma do uso medicinal do Melão-de-São-Caetano, a maioria dos participantes (70,2%) responderam que aprenderam a realizar essa prática por meio do conhecimento popular adquirido através de costumes e hábitos familiares (Figura 6).

Figura 6 – Forma de obtenção de conhecimento sobre a prática do uso da planta *Momordica charantia* L. utilizada para fins medicinais pelos moradores de Socorro do Piauí – Brasil, 2023.



Fonte: dados da pesquisa, 2023.

De acordo com Reis *et al.* (2023), o uso de plantas medicinais tem início nas primeiras civilizações, e o conhecimento popular das propriedades terapêuticas da vegetação é acumulado ao longo de gerações pelas vivências, relações familiares ou nas vizinhanças. Destaca-se a importância das tradições orais, onde as novas gerações têm acesso ao conhecimento construído pelas gerações anteriores.

3 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Melão-de-São-Caetano é utilizado pelos moradores do município de Socorro do Piauí, sendo esta prática decorrente principalmente do conhecimento popular baseado nas crenças e cultura local. Dessa forma, conclui-se que o grau de escolaridade não é um fator de interferência no uso da planta.

Por meio dos dados obtidos do saber popular e apoiado em ampla literatura, verificou-se a ação benéfica da planta para diversas doenças. Por outro lado, é necessário destacar que um pequeno percentual (4,7%) afirmou ter apresentado algum tipo de reação alérgica após o uso.

Nesse sentido, esse estudo vale-se como um alerta aos órgãos de saúde do município, para que estejam realizando ações colaborativas direcionadas a população quanto ao uso adequado da planta, minimizando assim reações indesejadas. Contudo, por se tratar de um estudo pioneiro no município, essa pesquisa servirá como base para estudos posteriores e como forma de advertência e incentivo para a realização de mais pesquisas sobre essa temática, que estão ligadas as tradições locais, possibilitando conhecer os saberes e práticas da comunidade sobre o uso de plantas medicinais, valorizando assim a cultura local.

REFERÊNCIAS

- BELEZA, Jussara Alice Macedo. **Plantas medicinais e fitoterápicos na atenção primária à saúde**: contribuição para profissionais prescritores. – Rio de Janeiro, 2016.
- BRASIL, Ministério da Saúde. Aprova Relação Nacional de Plantas Medicinais de Interesse ao SUS (Rénisus). **Ministério da Saúde**. 2009. Disponível em: <<https://www.gov.br/saude/pt-br/aceso-a-informacao/acoes-e-programas/programa-de-fitoterapico-e-plantas-medicinais>>. Acesso em: 11 de maio de 2023.
- CARNEY, J. **Navegando contra a corrente**: o papel dos escravos e da flora africana na botânica do período colonial. *África*, (22-23), 25-47. 2004. Disponível em: <https://doi.org/10.11606/issn.2526-303.0i22-23p25-47>
- DAVID, M.; DE OLIVEIRA, G. M. S; PINHEIRO, M. P. V. O saber popular e as plantas presentes nos quintais de uma comunidade escolar em Rondonópolis, Mato Grosso. **Biodiversidade**, v. 15, n. 2, 2016.
- DUKE, J.A. **Handbook of Medicinal Herbs**. 2 nd Edition. Boca Raton: CRC Press, 2002.
- GOMES-COSTA, G.A.; ALVES, M. Cucurbitaceae Juss. na floresta atlântica de terras baixas ao norte do Rio São Francisco, Brasil. **Iheringia: Série Botânica**, v.71, n.1, p.62-71, 2016.
- GAO, H. *et al.* **Polysaccharide from fermented ameliorates type 2 diabetes in rats**. Carbohydrate polymers, 2018, 624-633.
- GUARNIZ, William Antonio Sagastegui. **Melão-de-São-Caetano do Nordeste do Brasil (*Momordica Charantia* L.): estudo farmacognóstico e microbiológico integrado ao estudo químico**. Universidade Federal do Ceará, Faculdade de Farmácia, Odontologia e Enfermagem, Programa de Pós-graduação em Desenvolvimento e Inovação Tecnológica em Medicamentos – Associação UFC/UFPB/UFRN/UFRPE, Fortaleza, 2020.
- IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. IBGE cidades, 2023. Disponível em: <<https://cidades.ibge.gov.br/brasil/pi/socorro-do-piaui/panorama>>. Acesso em: 03 de Mai de 2023.
- MAGALHÃES, M. N. *et al.* Medicinal plants of the Caatinga, northeastern Brazil: Etnopharmacopeia (1980 – 1990) of the late professor Francisco José de Abreu Matos. **Journal Etnopharmacology** 237, 329. 2019.
- MILLANI, A. A.*et al.* Análise de crescimento e anatomia foliar da planta medicinal *Ageratum conyzoides* L. (Asteraceae) cultivada em diferentes substratos. **Revista Brasileira de Plantas Medicinais**, 12(2), 127-134; 2010.
- NEPOCEMO, T. A. R.; PIETROBON, A. J. Aspectos gerais do melão de São Caetano (*Momordica charantia* L.). **Revista Seagro**, v. 12, p.111-114; 2018.

NETO, L. A. G.; GOMES, F. T. Levantamento etnobotânico de plantas medicinais utilizadas pela população do município de Oliveira Fortes-MG. **Biológicas & Saúde**, v. 8, n. 27, p.1-17, 2018.

OLIVEIRA, F. C. S.; BARROS, R. F. M.; MOITA NETO, J. M. Plantas medicinais utilizadas em comunidades rurais de Oeiras, semiárido piauiense. **Revista Brasileira de Plantas Mediciniais**, Botucatu, v.12, n.3, p.282-301, 2010.

PAIXÃO, Thauana Sanches *et al.* Avaliação da atividade antifúngica dos extratos etanólicos do melão-de-são-caetano (*Momordica Charantia* L.) frente a diferentes espécies de candida. **SALUSVITA**, v. 38, n. 4, p. 959-976, 2019.

RAINA, K.; KUMAR, D.; AGARWAL, R. Promise of amargo melão (*Momordica charantia*) bioativos na prevenção e terapia do câncer. *Seminars in cancer biology* vol.40-41: 116-129, 2016. Disponível em:
<https://ojs.brazilianjournals.com.br/ojs/index.php/BRJD/article/view/20623/16502>

REIS, Hélio Souza dos. Plantas medicinais da caatinga: uma revisão integrativa dos saberes etnobotânicos no semiárido nordestino. **Arquivos de Ciências da Saúde da UNIPAR**, v.27, n.2, p. 874-900, 2023.

SANTOS, Alessandra. Plantas medicinais e agricultura familiar: estudo do perfil socioeconômico e levantamento de espécies cultivadas na comunidade São João, Tomé-Açu/PA, p. 33, 2023.

SILVA, Daniel Pereira da. Cinética de secagem e propriedades termodinâmicas das folhas do melão-de-são-caetano (*Momordica charantia* L.) - **Ceres**, p. 20, 2019.

SILVA, B. R. B.; ALMEIDA, C. F. C. B. R. Estudo etnobotânico de plantas medicinais da mata ciliar do submédio São Francisco, nordeste do Brasil. **Revista Ouricuri**, v. 10, n. 1, p. 011-026, 2020.

SILVA, Taís Domingos da; SOUZA, Pâmella Grasielle Vital Dias de. *Momordica charantia* L., uma planta medicinal e seu potencial antitumoral: uma revisão sistemática. **Brazilian Journal of Development**, v. 6, p. 92949-92962, 2020.

ZOCOLER, A. M. D. *et al.* Contribuição ao controle de qualidade farmacognóstico das folhas e caules de Melão-de-São Caetano (*Momordica charantia* L. - Cucurbitaceae). **Acta Farmacéutica Bonaerense**, v. 25, p. 22-27, 2006.

